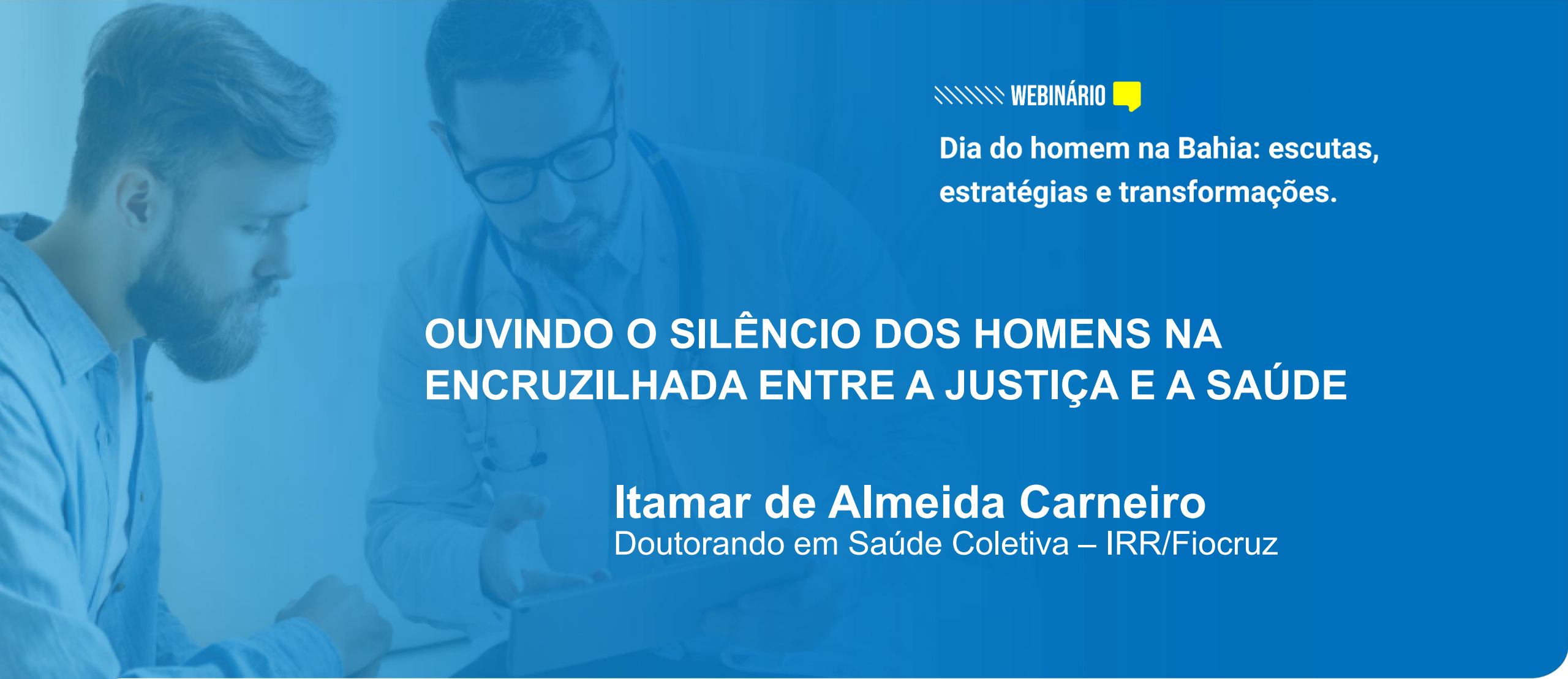




//// WEBINÁRIO 

Dia do homem na Bahia: escutas,
estratégias e transformações.

OUVINDO O SILÊNCIO DOS HOMENS NA ENCRUZILHADA ENTRE A JUSTIÇA E A SAÚDE

Itamar de Almeida Carneiro
Doutorando em Saúde Coletiva – IRR/Fiocruz

A agenda da Atenção Integral à Saúde do Homem ainda não foi efetivada em todo o território do país e esse debate levanta uma preocupação, tendo em vista que os agravos do sexo masculino representam um problema de saúde pública.

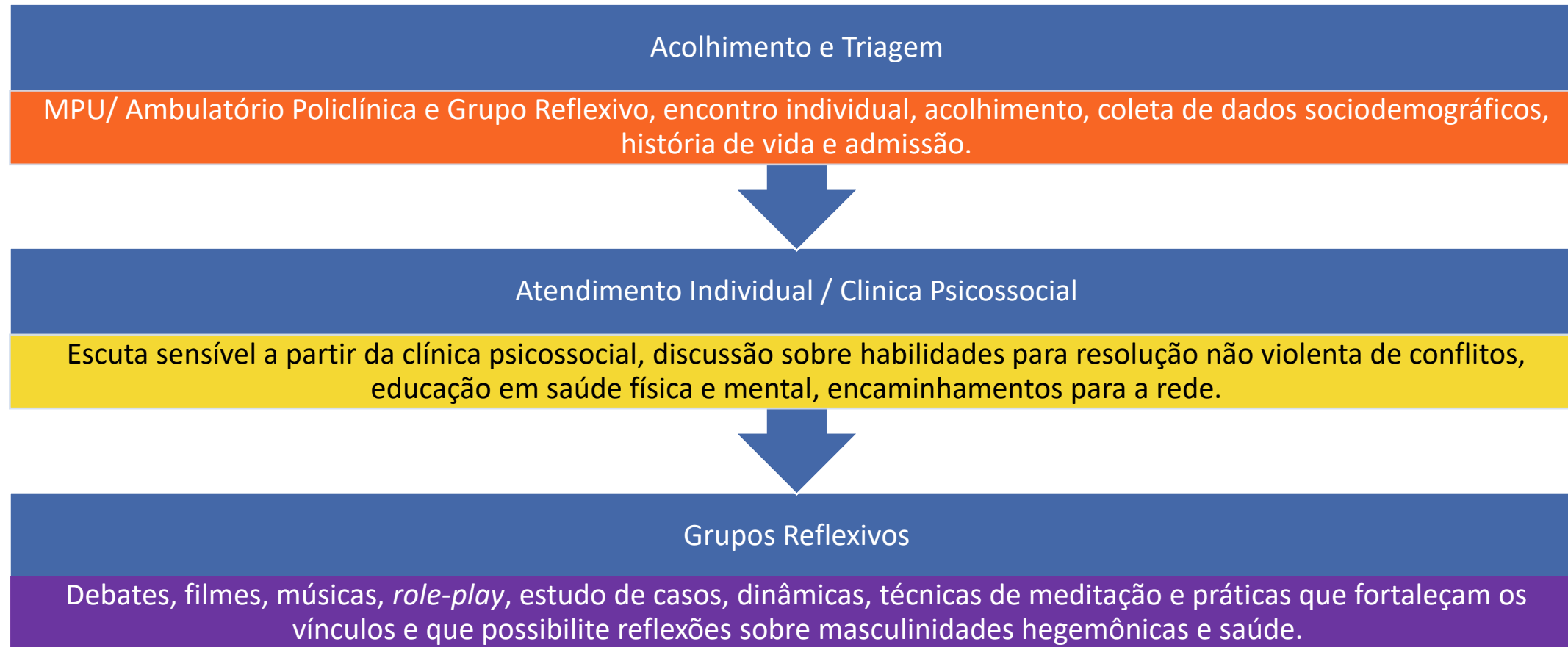
A construção social das masculinidades produz impactos na saúde dos homens e faz emergir fatores de risco importantes para o adoecimento, levando-os a condições de vulnerabilidades (Albuquerque,2020).

Apesar da PNAISH ser um marco importante, seu alcance e avanços ainda parecem incipientes, especialmente no que se refere a APS e requer uma prioridade no centro do debate público do campo da saúde (Corrêa;Mozer, 2016).

As masculinidades são forjadas historicamente no cotidiano das relações a partir da cultura e sociedade, sendo que esse processo sempre esteve em permanente construção e transformação.

Evidências históricas de que os principais fatores de morbimortalidade demonstram o reconhecimento de determinantes sociais que apontam a vulnerabilidade da população masculina como aquela mais exposta aos problemas relacionados à saúde, como por exemplo, a violência (Brasil, 2008).

Um dos principais objetivos desta aposta é proporcionar ações de reflexão e promoção da saúde que contribuam de forma significativa para a compreensão da realidade singular masculina em seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos.



Caminhos do cuidado em
saúde

Acolhimento e triagem como forma de punição;

Atendimento individual como suporte para auto-cuidado e saúde mental;

Grupo como transformação para relações sociais, trabalho e família;

RESULTADOS

WEBINÁRIO

Dia do homem na Bahia: escutas, estratégias e transformações.

Ensino fundamental incompleto, passando pelo superior até pós-graduação *latu sensu*

Faixa etária entre 29 e 62 anos

Renda que varia de meio salário mínimo R\$ 706,00 até 7,08 salários mínimos ou R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Possuem pelo menos 1 filho

Mercado formal com registro em carteira assinada ou informal, aposentados, concursados públicos da carreira militar, funcionários públicos, empresários e empreendedores.

Categorias analíticas

Medida imposta e punitiva, de estranhamento e vergonha, medo, ansiedade, reatividade e agressividade.

Expor as suas emoções, menos impulsividade nas decisões, sono, técnicas de *mindfulness*, testagem e exames, redução do consumo de drogas.

Melhorado suas relações com colegas de trabalho, melhor aproximação com filhos, quebra do ciclo da violência transgeracional e CNV. Aprendizagem sobre masculinidades e estereótipos de gênero.

Nos encontros individuais e coletivos foi possível verificar sinais de resistência, medo de julgamento e ansiedade, provavelmente ligado ao fato de que o atendimento é compulsório e obrigatório pelo juízo, sendo considerado descumprimento da medida protetiva caso não compareça ao serviço.

Os atendimentos reforçam o exercício da promoção da saúde e cuidado integral de homens autores de violência que embora tenham adentrado o serviço do ambulatório especializado através de uma obrigação judicial demonstraram interesse em buscar ajuda para outras necessidades de saúde, como por exemplo, prevenção de IST's através de aconselhamento e orientações bem como encaminhamento para médico especialista seja para o cuidado em saúde mental, como por exemplo, o psiquiatra, seja para realização de exames de rotina.

Apesar do caráter inovador que integra a justiça e a saúde, essa prática ainda é um desafio para o cuidado integral, tendo em vista que a participação dos homens nas consultas acontece de forma punitiva como parte de uma medida protetiva de urgência;

Essa atividade integrada é fundamental para a prevenção e enfrentamento da violência de gênero, mas produz reflexões importantes sobre as masculinidades e o cuidado a saúde além de ofertar uma abordagem multidisciplinar;

A falta de programas estruturados, com financiamento garantido, inclusive com horários flexíveis e profissionais atentos a essa especificidade impede que se quebrem os ciclos de violência, uma vez que a punição isolada, sem medidas educativas e terapêuticas, não trata as causas subjacentes do comportamento violento.

ALBUQUERQUE, F. P. Sofrimento mental e gênero: os homens e o cuidado na rede de atenção psicossocial. 2020. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. DOI: 10.11606/T.5.2020.tde-09022021-094039. Acesso em: 23 set. 2024.

BAGRICHEVSKY, M. *et al.* “Grupo de hombres” como dispositivo de promoção de la salud: experiencias singulares en prácticas de cuidado. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 27, p. e220585, 2023.

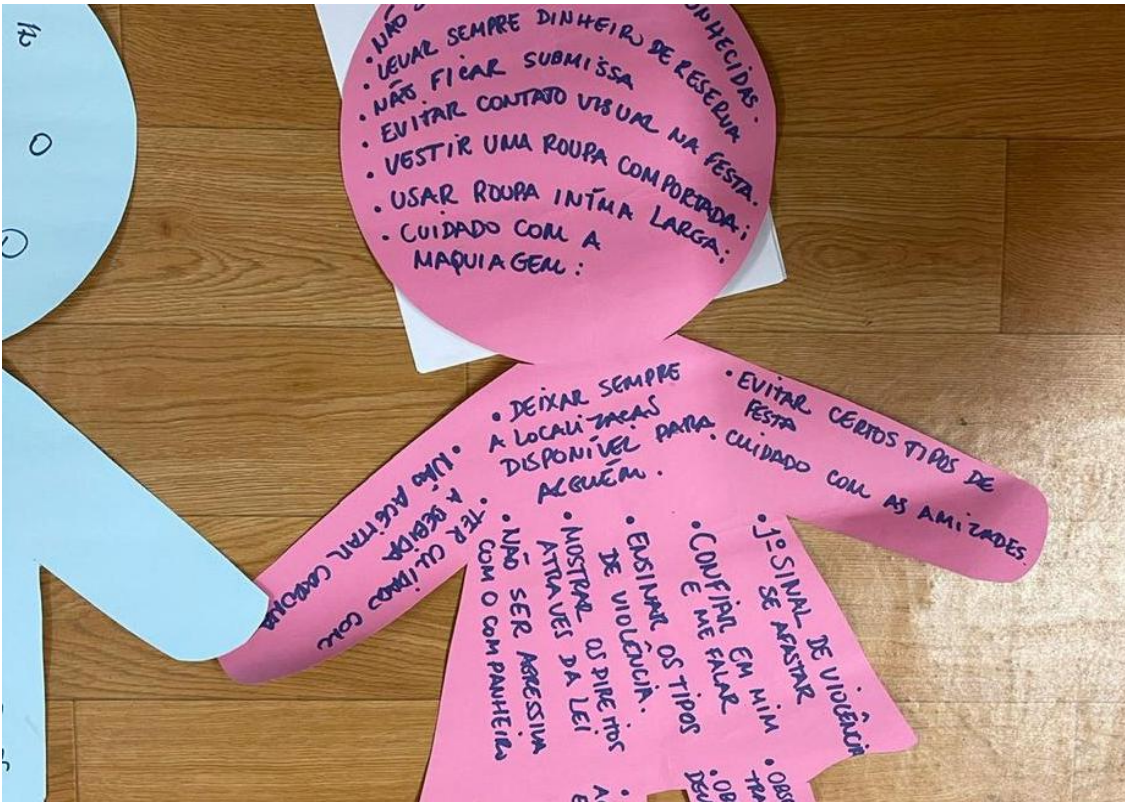
BEIRAS, A. Relatório mapeamento de serviços de atenção grupal a homens autores de violência contra mulheres no contexto brasileiro. Brasil: Instituto NOOS; Instituto Promundo, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2009 [citado em 1 dez. 2022]. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html>.

REGISTROS

WEBINÁRIO

Dia do homem na Bahia: escutas, estratégias e transformações.



Atividade coletiva: Educação em gênero



Atividade coletiva: Quebrando o silêncio – como os homens se transformam



Prof. Itamar de Almeida Carneiro

Mestre em Saúde Coletiva (DSAU/UEFS)

Doutorando em Saúde Coletiva (IRR/Fiocruz/Ministério da Saúde)

<https://orcid.org/0000-0003-0698-5464>



Contato:

E-mail: itamar.almeida@live.com



WhatsApp: (75)982773872

////// WEBINÁRIO 

**Dia do homem na Bahia: escutas,
estratégias e transformações.**

NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

